



ORDO AUGUSTINIANORUM RECOLLECTORUM

GENERALATUS

MENSAGEM À FAMÍLIA AGOSTINIANO-RECOLETA SOLIDARIEDADE COM HAITÍ

Irmãos todos da Família Agostiniano-Recoleta:

O mundo inteiro se encontra enormemente comovido por causa dos tremendos e traumáticos efeitos produzidos pela recente tragédia de um terremoto de grandes dimensões acontecido em Haiti. É, sem dúvida, uma catástrofe natural de nosso planeta que, hipoteticamente e pelas mesmas causas, poderia ter acontecido em nossos próprios países, afetando diretamente a nós e a nossos familiares e amigos. Além do mais, este terrível terremoto assolou um país que se encontrava, como todos sabemos e os meios de comunicação insistentemente estão salientando, em situações alarmantes de pobreza e de enormes dificuldades para promover dignamente a vida humana.

Estou certo de que todos nos sentimos afetados e profundamente consternados pelos gigantescos efeitos deste drama, sem poder dar nenhuma outra contribuição imediata neste preciso momento da tragédia, a não ser nossa humilde oração – que não é pouco - Àquele que tudo pode. Por isso, transcorridos estes primeiros dias de transtorno, nos quais tantas instituições do mundo buscam colaborar oferecendo os meios adequados de ajuda, nós não podemos contentar-nos com o recebimento passivo das informações pertinentes, para saber como vai se desenrolando este acontecimento e suas consequências. Atentos aos sinais e possibilidades de nosso tempo, devemos sentir-nos interpelados em nossa consciência e responder responsabilmente com a oração e as correspondentes iniciativas e práticas que estão ao nosso alcance; assim o proclamou o Papa Bento XVI desde os primeiros momentos.

Com a confiança que me inspira a partilha de tantos sentimentos humanos, cristãos e agostinianos, em nome próprio e do Conselho Geral da Ordem, lhes envio esta mensagem de condolência e solidariedade para com todos os afetados, solicitando aos membros da Família Agostiniano-Recoleta, além da oração fervorosa ao Senhor pelo eterno descanso das vítimas desta tragédia e pela recuperação de todos os afetados, o apoio real e efetivo que seja possível para contribuir com a reconstrução do país. Cada qual – comunidades, centros pastorais, ministérios concretos, fraternidades, grupos... - verá suas possibilidades e a forma prática de realizar esta boa obra cristã e humana. O Senhor saberá recompensar estas obras de misericórdia: “Bem-aventurados...”

A partir da nossa fé e certos da eficácia de nossa oração, continuemos pedindo ao Senhor: “Pai nosso...”

- por tua infinita misericórdia, abre a todos os falecidos as portas da bem-aventurada vida eterna, para que possam descansar para sempre em teus braços paternos;

- olha compassivo os sofrimentos de todos os feridos e afetados, alivia seus sofrimentos e dores e concede-lhes a recuperação da saúde; robustece sua fé para que confiem sempre em tua infinita misericórdia;
- concede-nos a abundância de teu poder e a alegria em poder servir-te com maior desprendimento, ajudando generosamente aos irmãos que vivem a angústia e em necessidades extremas, mitigando, assim, os efeitos das tragédias naturais, conscientes de que o que fazemos por eles, o fazemos por Cristo, especialmente nestes momentos.

Envio a vocês esta mensagem desde Filipinas onde me encontro visitando nossas comunidades, país entranhável e com uma riquíssima história e frutos extraordinários de espiritualidade e vida agostiniano-recoleta; país que igualmente tem experimentado frequentes de efeitos catastróficos, embora não com as dimensões das que fazemos referência, produzidos por fenômenos extremos da natureza, singularmente os tufões.

De nosso seminário de Mira-Nila, minha saudação fraterna a todos vocês e oxalá que, com nossas contribuições, consigamos melhorar a dolorosa situação de tantas famílias.

Fraternalmente,

Fr. Javier Guerra Ayala, Prior general